
Tannhäuser de Wagner

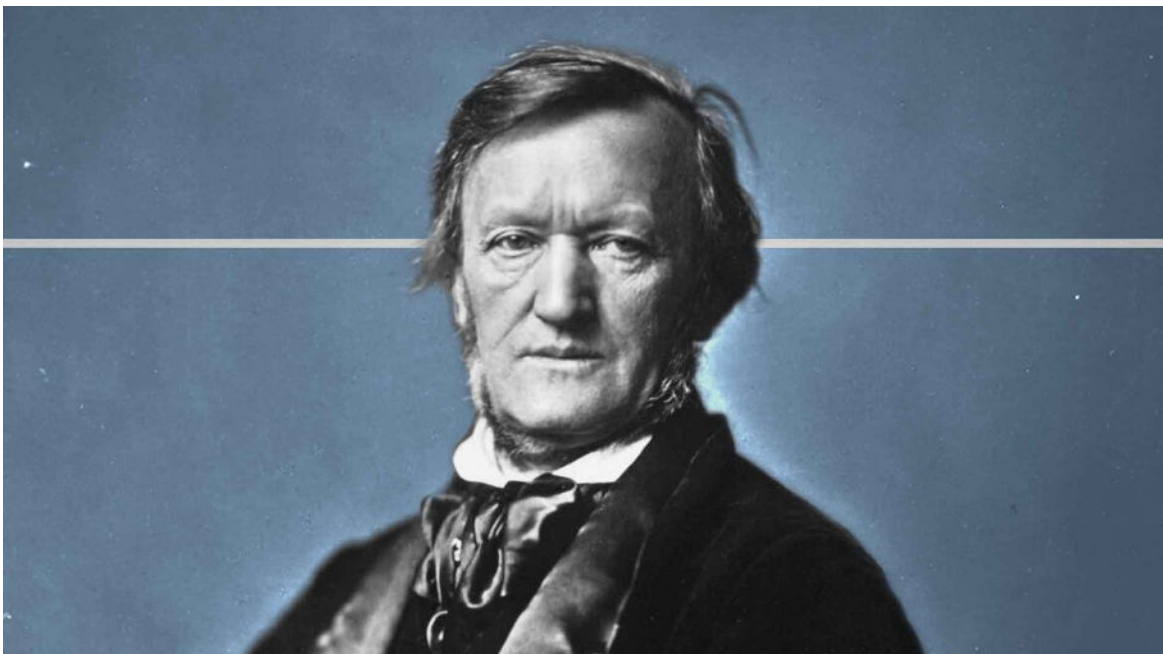
Direção Musical de Graeme Jenkins

Encenação de Max Hoehn

Coprodução Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos

CCB . 23 e 25 de abril . quinta-feira às 19h00 e sábado às 16h00 . Grande Auditório

Conversa pré-concerto por Inês Thomas Almeida



Programa

Tannhäuser

Ópera em 3 Atos

Música e Libreto **Richard Wagner**

Ficha Artística

Direção Musical **Graeme Jenkins**

Encenação **Max Hoehn**

Cenografia **Darko Petrovic**

Vídeo e Animação **Amber Cooper-Davies**

Figurinos **Nuno Velez**

Desenho de Luz **Wilma Moutinho**

Tannhäuser **Jonathan Stoughton**

Elisabeth **Allison Oakes**

Venus **Annemarie Kremer**

Landgraf Hermann **Wolfgang Rauch**
Wolfram von Eschenbach **André Baleiro**
Walter von der Vogelweide **Marco Alves dos Santos**
Heinrich der Schreiber **Sergio Martins**
Biterolf **Luís Rodrigues**

Reinmar von Zwetter **Christian Luján**
Pastor **Mariana Castello-Branco**

Coro do Teatro Nacional de São Carlos
(Maestro Titular **Giampaolo Vessella**)
Com a participação do **Coro Lisboa Cantat**
(Maestro **Jorge Alves**)
Orquestra Sinfónica Portuguesa

Tannhäuser und der Sängerkrieg auf Wartburg – «Tannhäuser e o concurso de canto de Wartburg» – é uma ópera em três atos com libreto e música de Richard Wagner, composta entre 1843 e 1845. A estreia absoluta teve lugar no Teatro da Ópera de Dresden, em 1845, sendo mais tarde apresentada na Ópera de Paris, em 1861, numa versão em francês que incorporava o famoso bailado do primeiro ato. Em 1875, Wagner criaria uma terceira versão para a Ópera de Viena, com uma tradução do libreto francês para alemão, entre outras adaptações. Esta última versão estará na base da nova produção do Teatro Nacional de São Carlos, encenada por Max Hoehn e com direção musical de Graeme Jenkins.

Inspirado no universo dos Minnesänger e ambientado no século XIII, o enredo congrega elementos da mitologia e tradição épica germânicas na exploração de um dos temas transversais ao repertório wagneriano: a redenção pelo amor. Tannhäuser, um cavaleiro e trovador, é seduzido pela deusa Vénus e aprisionado no seu monte mágico. Tomado pela vontade de retornar à sua terra e ao amor ideal de Elisabeth, invoca a Virgem Maria para romper o domínio da Vénus, num gesto que marca o início do seu caminho para a salvação.

Influenciada pelos géneros da Ópera Romântica Alemã e do Grand Opéra francês, *Tannhäuser* revela o conflito entre o amor carnal e o espiritual, entre os prazeres terrenos e a redenção da alma, dualidades que ecoam ao longo de toda a contrastante e poderosa escrita musical de Wagner.

Seguem mais informações e imagens

- [Notas ao Programa de Inês Thomas Almeida](#)

- [Fotografias de ensaio](#)

